

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

A FORMA DO LUGAR COMO MÉTODO: ARQUITETURA RESIDENCIAL E LEITURA DA PAISAGEM CULTURAL NA AMÉRICA DO SUL A PARTIR DA TOPOGRAFIA

Amon Christian Lasmar (amon.lasmar@gmail.com)

Neste trabalho, a paisagem cultural é entendida como resultado da interação histórica entre processos naturais, práticas sociais e formas construídas, e constitui um campo fundamental para refletir sobre estratégias contemporâneas de preservação, gestão e projeto. No contexto da América do Sul, marcada por extensos territórios de baixa densidade, forte presença de paisagens naturais e processos desiguais de urbanização, a arquitetura residencial recente tem se

configurado como um importante mediador entre cultura, território e natureza, especialmente em áreas não metropolitanas. Esta comunicação propõe discutir a topografia como método de leitura, reconhecimento e projeto da paisagem cultural sul-americana, tomando como objeto de análise um conjunto de três residências contemporâneas implantadas em sítios de acentuada conformação natural, localizadas em diferentes regiões do subcontinente: Colômbia, Brasil e Uruguai. O estudo parte da hipótese de que a forma arquitetônica, quando desenhada a partir do relevo, ultrapassa a dimensão técnica da adaptação ao terreno e passa a atuar como instrumento de interpretação da paisagem, contribuindo para sua valorização cultural, ambiental e simbólica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise crítica de projetos construídos, articulando leitura morfológica do sítio, estratégias de implantação, organização espacial, materialidade e relação entre arquitetura e paisagem. A topografia é compreendida não apenas como dado físico, mas como elemento ativo na construção da experiência do habitar, mediando relações entre corpo, território e memória. Nesse sentido, a arquitetura opera como uma forma de conhecimento do lugar, revelando camadas da paisagem frequentemente invisibilizadas por processos padronizados de ocupação e expansão urbana. Ao analisar essas obras, a comunicação dialoga com o conceito de Paisagem Urbano-Histórica (Historic Urban Landscape – HUL), ampliando sua aplicação para contextos sul-americanos caracterizados por paisagens híbridas, onde o rural, o natural e o urbano coexistem de maneira complexa. Diferentemente de abordagens centradas na preservação de conjuntos consolidados, o estudo enfatiza práticas contemporâneas emergentes de projeto que constroem continuidade cultural por meio da relação sensível com o território, sem recorrer à reprodução formal de modelos vernaculares ou históricos. Os resultados indicam que essas arquiteturas residenciais atuam como dispositivos de leitura e acautelamento indireto da paisagem cultural, promovendo formas de intervenção que respeitam a morfologia do terreno, os sistemas ambientais e os modos de habitar locais. Tais práticas contribuem para o debate sobre o direito à paisagem, o direito à cidade e aos territórios, e a paisagem como recurso identitário na América do Sul, evidenciando o papel do projeto arquitetônico como instrumento político, cultural e ambiental. Por fim, a comunicação busca contribuir para os debates do eixo temático ao propor o projeto de arquitetura como método de identificação, reconhecimento e gestão da paisagem cultural sul-americana, reforçando a centralidade do lugar como categoria crítica para o enfrentamento dos desafios territoriais contemporâneos.

Palavras-chave: paisagem cultural; topografia; projeto de arquitetura; arquitetura residencial; américa do sul.